

I MOSTRA CIENTÍFICA DO V SIMPÓSIO DE BIOTECNOLOGIA: O POTENCIAL DA INTEGRAÇÃO CIENTÍFICA

VIOLETTA DIAS PACCE¹; BRUNA FAGUNDES BARRETO²; JULIETI HUCH BUSS²; LUCAS DOS SANTOS DA SILVA²; PATRÍCIA DIAZ DE OLIVEIRA²; PRISCILA MARQUES MOURA DE LEON³

¹Universidade Federal de Pelotas – violettapacce@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brunaf.barreto@live.com; julietibuss@hotmail.com; lucassantos_17@hotmail.com; bilicadiaz@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – primleon@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2017, estima-se a realização de 21 eventos envolvendo a divulgação de Biotecnologia no Brasil (BIOMINAS, 2017). Atualmente, o impacto da biotecnologia na sociedade ocorre de forma irreversível, uma vez que as ferramentas e produtos desenvolvidos por biotecnologistas podem ser aplicados em diversos ramos, como por exemplo, na agricultura, na indústria, na saúde e na pecuária (NATURE, 2017).

Considerando a relevância socioeconômica da Biotecnologia, é de grande importância que instituições de ensino incentivem a divulgação e o conhecimento obtido nessa área, tornando-se necessário um maior investimento para a divulgação e a integração dos conhecimentos científicos, uma vez que 61% da população brasileira possui interesse em ciência e tecnologia (CGEE, 2015).

Nesse sentido, buscando formas de difundir a biotecnologia e levar conhecimentos para a sociedade, eventos acadêmicos-científicos podem ser uma alternativa para fornecer interação entre alunos, pesquisadores, docentes e público interessado.

O objetivo do presente trabalho foi possibilitar aos discentes a oportunidade de desenvolver a percepção de planejar, organizar e executar um evento acadêmico-científico na área de Biotecnologia, oportunizando a integração entre alunos de graduação e pós-graduação. Para tal forma, a turma do sétimo semestre da graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) realizou a I Mostra Científica durante o V Simpósio de Biotecnologia, com o tema "O Potencial da Integração Científica", visando a troca de conhecimentos e divulgação do trabalho científico entre membros da comunidade acadêmica.

2. METODOLOGIA

2.1 Planejamento

O planejamento foi realizado durante reuniões semanais como parte das atividades do projeto de ensino "Identidade e pertencimento qualificando a formação do biotecnologista" desenvolvido durante a disciplina de Seminários II. O grupo responsável pelo seguimento da I Mostra Científica era composto pelos alunos Bruna Barreto, Julieti Buss, Lucas Santos, Victoria Borba e Violetta Pacce, orientados pelas professoras Patrícia Oliveira, Priscila de Leon e Vanessa Galli da Graduação em Biotecnologia, do Centro de Desenvolvimento Tecnológico, da UFPEl.

Durante as reuniões, foram levantadas diferentes sugestões e hipóteses acerca do planejamento do evento, as quais foram discutidas e elegidas pelo grupo. Dentre essas, a primeira decisão foi referente às diferentes áreas de inscrição de trabalhos para a I Mostra Científica, as quais foram determinadas:

Bioinformática, Biotecnologia Ambiental, Biotecnologia Animal, Biotecnologia aplicada à Saúde, Biotecnologia Microbiológica, Biotecnologia Vegetal e Extensão.

Além disso, foi determinado que os resumos deveriam ser enviados em forma simples de até 2000 caracteres, com um parágrafo estruturado por introdução, seguido de metodologia, resultados e conclusão. As normas estabelecidas determinavam que, os trabalhos deveriam ser apresentados na modalidade pôster, com duração de no máximo 10 minutos. Sendo este horário de apresentação realizado durante o intervalo entre as palestras ministradas no simpósio, das 12h30min às 13h30min.

Após a definição das áreas e das normas para formatação dos resumos, o grupo decidiu realizar a convocação de avaliadores, os quais eram estudantes da pós-graduação, para participarem da comissão avaliadora dos trabalhos inscritos e apresentados durante o evento.

2.2 Organização

A convocação dos avaliadores do evento foi realizada durante a disciplina de Seminários do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia da UFPEL. Sendo assim, o grupo responsável pela organização do evento apresentou as possíveis áreas de inscrições de trabalhos e posteriormente, os alunos interessados preencheram uma planilha, onde indicaram, de acordo com seu viés de atuação, sua preferência de avaliar determinada área de inscrição.

Dessa maneira, a comissão organizadora determinou trios de avaliadores para cada área de inscrição. E através de *e-mail*, enviou as instruções de avaliação, elaboradas pelo grupo, e os respectivos resumos aos avaliadores. Os parâmetros de avaliação foram: domínio do tema do trabalho, contribuição do aluno para o trabalho, relevância científica e acadêmica dos resultados atingidos, organização visual do pôster, desenvoltura do apresentador e cumprimento do tempo estabelecido. Sendo que, o avaliador deveria pontuar o apresentador de zero a dez, em cada critério de avaliação.

De acordo com o número de trabalhos inscritos, foi determinado também que no primeiro dia de evento (10/07/2017), os trabalhos apresentados seriam os inscritos na área de Biotecnologia aplicada à Saúde, no segundo dia (11/07/2017) as áreas de Biotecnologia Animal e Biotecnologia Microbiológica, e no último dia (12/07/2017) seriam os trabalhos inscritos nas áreas de Bioinformática, Biotecnologia Ambiental, Biotecnologia Vegetal e Extensão.

Além disso, com a relação de apresentadores e avaliadores, o grupo organizou a elaboração dos certificados, tanto para os apresentadores, quanto para os avaliadores. E por fim, realizou a elaboração de fichas de avaliações para os participantes, com o intuito de considerar sua percepção e julgamento para melhorias nas próximas edições do evento.

2.3 Execução

Pedestais para colocação dos pôsteres foram organizados e disponibilizados de acordo com o número de trabalhos inscritos em cada área de inscrição.

Durante a execução do evento, os avaliadores receberam pastas com uma ficha que constava os “Critérios de Avaliação” e uma “Ficha Destaque”. A partir das notas geradas por cada avaliador, o grupo responsável pela elaboração da I Mostra Científica calculou a média entre as notas dos três avaliadores, e a partir dessa nota elegeu um trabalho destaque para cada área de avaliação.

Após a finalização do evento científico, no dia 14/07/17, foi realizado o momento de premiação dos trabalhos destaques. Com o intuito de finalizar o evento e ainda possibilitando uma maior interação entre os membros participantes, foi realizado um *Happy Hour* com a participação da cantora Marília Piovesan.

No momento de divulgação dos resumos premiados, os trabalhos destaques de cada área receberam uma medalha, um livro e um “Certificado de Destaque”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A I Mostra Científica teve participantes de diversas universidades, como Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Rio Grande (FURG), Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), bem como da própria Universidade Federal de Pelotas, totalizando um total de 70 trabalhos inscritos, os quais foram subdivididos por áreas (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição do número de trabalhos participantes em cada área de inscrição da I Mostra Científica durante o V Simpósio de Biotecnologia.

| Áreas de inscrição | Número de participantes |
|--------------------------------|-------------------------|
| Bioinformática | 6 |
| Biotecnologia Ambiental | 3 |
| Biotecnologia Animal | 10 |
| Biotecnologia aplicada à Saúde | 27 |
| Biotecnologia microbológica | 15 |
| Biotecnologia vegetal | 3 |
| Extensão | 6 |
| Total | 70 |

Dentre os trabalhos submetidos, foi selecionado um resumo destaque por área de inscrição. Os trabalhos destaque são listados a seguir.

- Biotecnologia Aplicada À Saúde: “A Redução da formação de espécies reativas como uma estratégia terapêutica para o tratamento da depressão” (UFPEl).
- Biotecnologia Animal: “Housekeeping gene para ensaios de qPCR: Clonagem, sequenciamento e análise da expressão do gene da β -Actina em peixe-rei *Odontesthes humensis*” (UFPEl).
- Biotecnologia Microbológica “Clonagem e expressão da porção C-terminal da toxina beta de *Clostridium perfringens* (CPB) (UFPEl).
- Bioinformática: “Montagem e anotação funcional do transcriptoma da alga antártica *Prasiola crispa*” (Unipampa).
- Biotecnologia Ambiental: “Biodegradação de P(3HB) produzido pela cepa brasileira *Ralstonia solanacearum* RS em solo cultivado com forrageira *Lolium multiflorum* (Azevém)” (UFPEl).
- Biotecnologia Vegetal: “Desenvolvimento de plântulas de cana-de-açúcar em biorreator de imersão temporária” (UFPEl).
- Extensão: Uso da rede municipal de ensino para divulgação da Diocetofimatose em Pelotas – RS (UFPEl).

Através do formulário de avaliação preenchido pelos participantes da I Mostra Científica, obtivemos um total de 31 avaliações, onde os critérios avaliados foram: divulgação, organização, subdivisão dos tópicos, comissão avaliadora e a adequação do local, como demonstrados na Figura 1.

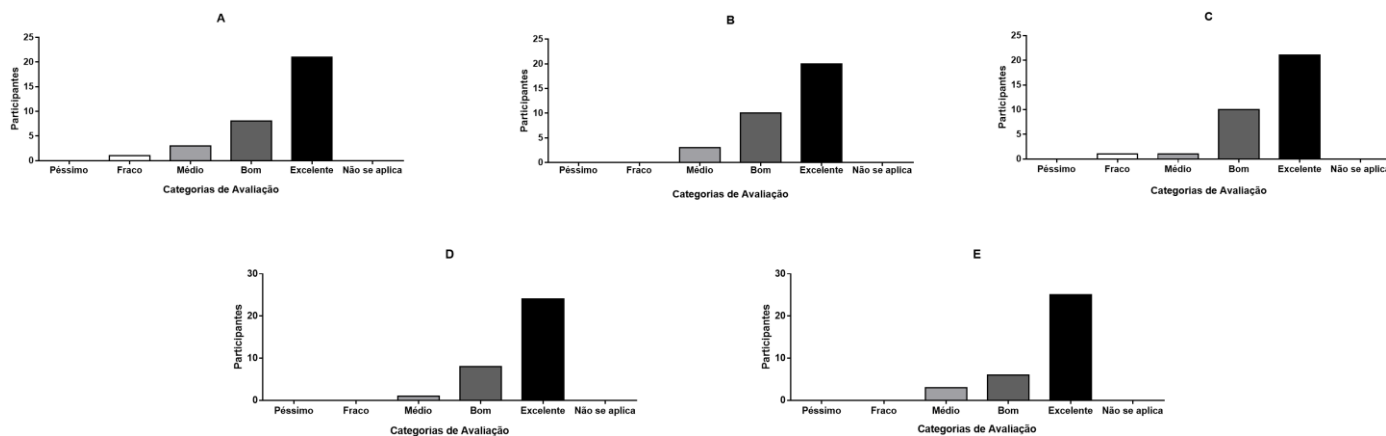


Figura 1. Gráficos referentes à ficha de avaliação distribuídas para os participantes da I Mostra Científica, sendo eles: (A) Divulgação; (B) Organização; (C) Subdivisão das áreas; (D) Comissão avaliadora dos trabalhos; (E) Adequação do local de apresentação dos pôsteres.

Para finalização da I Mostra Científica foram confeccionados os Anais da I Mostra Científica, onde todos os resumos enviados foram organizados nas respectivas áreas de inscrição, em um mesmo arquivo e publicados *online*, através do link: <http://labbioinfo.ufpel.edu.br/simposio2017/> para livre acesso.

4. CONCLUSÕES

Com base nos parâmetros avaliados pelos participantes, foi possível perceber que a I Mostra Científica obteve sucesso em seus propósitos, tanto no planejamento e organização quanto na execução, alcançando um público significativo em já sua primeira edição. Outro ponto importante é o crescimento acadêmico e pessoal obtido pela turma de graduandos organizadores do evento, que aproveitaram com êxito a oportunidade ofertada pelo projeto de ensino. Os resultados alcançados são bastante encorajadores, e incentivam os alunos a continuar investindo na divulgação da Biotecnologia para a comunidade acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nature Biotechnology, 2017. Acessado em 20 set. 2017. Online. Disponível em: <http://www.nature.com/subjects/biotechnology>

Percepção Pública da C&T no Brasil. Centro de gestão e estudos estratégicos, 2015. Acessado em 25 set. 2017. Online. Disponível em: <http://percepcaocti.cgee.org.br/wp-content/themes/cgee/files/sumario.pdf>

Mapa de eventos em biotecnologia e ciências da vida de 2017. Biominas Brasil, 2017. Online. Disponível em: <http://biominas.org.br/downloads/eventos/>